

**TEMA DO MÊS:“GENEROSIDADE”**

**ESTUDO PARA CÉLULAS – IV**

**Líder leia** \* (At 20.35)“Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: **“Mais bem-aventurado é dar que receber”**”

O amor não tem preconceitos, nem fronteiras. Ele é altruísta, **generoso**. O amor pensa nos outros mais do que em si mesmo. O amor tem mais prazer em dar do que em receber. Na verdade, perdemos o que retemos e possuímos o que damos. A semente que comemos ou guardamos não pode se multiplicar. O que damos, porém, é como uma sementeira que se multiplica. Quanto mais damos, mais recebemos. Quanto mais semeamos, mais colhemos. Vejamos alguns ensinamentos práticos sobre esse postulado:

**1. A riqueza não é para ser acumulada, mas distribuída (At 20.35)**

Jesus disse que é difícil um rico entrar no Reino de Deus (Lc 18.24). Contudo, o que para os homens é impossível, é possível para Deus (Lc 18.24-27). O rico não pode fazer do dinheiro o seu deus, nem pôr a sua confiança na instabilidade das riquezas (1Tm 6.17). Os ricos têm um grande ministério que é ajudar os pobres. **Eles precisam ser generosos no dar**. Precisam aprender a repartir os seus bens. Zaqueu, ao ser convertido, resolveu destronar o deus Mamom do seu coração. **A generosidade** foi a primeira evidência da sua conversão (Lc 19.8). Jesus fala sobre um rico avaro que se regalava em suas festas sem se apiedar de Lázaro, faminto, à sua porta. Sua riqueza tornou-se o combustível da sua própria ruína. Ele morreu e foi para o inferno porque amou mais o dinheiro do que a Deus e ao próximo. Ele não foi para o inferno por ser rico, mas por ser avaro (Lc 16.19-31). A avareza é a evidência mais hedionda do egoísmo.

**2. Quando damos aos pobres, é como se estivéssemos dando ao próprio Deus (Mt 25.40; Fp 4.18)**

No dia do juízo os homens serão julgados segundo as suas obras (Mt 25.31-46). Certamente, pelas obras ninguém pode ser salvo (Ef 2.8, 9). Não somos salvos pelas obras, mas para as boas obras (Ef 2.10). As nossas boas obras não nos levam para o céu, mas nós as levamos para o céu (Ap 14.13). Jesus disse que, quando damos pão ao faminto, água ao sedento, vestes ao nu, abrigo ao forasteiro e visitamos os presos e doentes, é como se fizéssemos essas coisas a Ele (Mt 25.40). Temos de ver Deus no rosto do nosso próximo. Aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê (1Jo 4.20). **Negligenciar a generosidade aos pobres e aflitos é como sonegar a Jesus um gesto de socorro**. Deixar de dar pão a quem tem fome é o mesmo que negar um prato de comida ao Filho de Deus. O apóstolo Paulo diz que o que ofertamos aos outros é como uma oferta a Deus, como um sacrifício aceitável e agradável a Deus (Fp 4.18).

**3. Dar é emprestar para Deus (Pv 19.17)**

Nossos tesouros não podem nos acompanhar, nem nos valer na viagem que faremos para a eternidade. Contudo, quando socorremos os aflitos com os bens que o próprio Deus nos confiou, isso é como um empréstimo a Deus (Pv 19.17). Ele nunca fica devendo nada a ninguém. Ele é a fonte de todo bem. Ele é quem nos dá a vida, a saúde, a inteligência e nos capacita para adquirirmos riqueza (Dt 8.18). Ele é quem abre as janelas dos céus e derrama sobre nós bênçãos sem medida (Ml 3.10). Sua Palavra é clara: **“Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também” (Lc 6.38)**. Jesus disse que até um copo de água fria que você der a alguém em seu nome não ficará sem recompensa. Sim! Mais bem-aventurado é dar que receber. Enquanto damos coisas materiais, recebemos recompensas materiais e, sobretudo, espirituais. Deus é o supremo galardoador!

## 4. A generosidade no ato de dar é o caminho da verdadeira felicidade (At 20.35)

Jesus disse que dar não é um peso, mas uma grande alegria (At 20.35). Esse privilégio não é apenas um caminho excelente da bem-aventurança, mas um dos mais distinguidos. Ofertar não é um ato que deve ser praticado com tristeza, pois Deus ama a quem dá com alegria (2Co 9.7). Receber algo de alguém é uma grande bênção e nos proporciona uma grande felicidade, mas **Jesus disse que a alegria de dar é maior ainda do que a alegria de receber**. Há muitas recompensas para aqueles que têm o coração *generoso*. A primeira recompensa é que a **generosidade promove a glória de Deus** (2Co 9.11-13). Em segundo lugar, ela **supre a necessidade do próximo** (2Co 9.12). Em terceiro lugar, **o generoso faz bem a si mesmo** (Pv 11.17). Em quarto lugar, a **generosidade produz prosperidade** (Pv 11.24,25; 2Co 9.10,11). Em último lugar, aquele que acode ao necessitado, Deus o liberta no dia da aflição, o preserva do inimigo, conforta-lhe na enfermidade e o faz feliz na terra (Sl 41.1-3). Mesmo que sejamos pobres, podemos ser ricos em bondade. A Palavra de Deus nos diz que “uns se dizem ricos sem ter nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos” (Pv 13.7).

**Que mesmo em nossa pobreza possamos ser generosos no repartir, assim como o apóstolo ensinou: “pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo” (2Co 6.10).**

**Ato de Generosidade: “Mais bem aventurada coisa é dar do que receber”.**

**At. 20:35b**